

OAB/NOTÍCIAS – ELETRÔNICO 73

*** Natal, semanas de 14 a 27 de janeiro de 2007 ***

(Edição destas duas semanas: 28 páginas)

→ → OAB/RN: ÉTICA E ADVOCACIA! ← ←

Sem o poder da crítica, nenhum elogio é válido!
Beaumarchais



Ordem dos Advogados do Brasil
SEÇÃO DO RIO GRANDE DO NORTE
UMA INSTITUIÇÃO DE LUTAS PELO ADVOGADO, PELA JUSTIÇA E PELA DEMOCRACIA!

ARTIGO 133, DA CONSTITUIÇÃO → O advogado é indispensável à administração da justiça, sendo inviolável por seus atos e manifestações no exercício da profissão, nos limites da lei.

ATENÇÃO: VEJA TODAS AS EDIÇÕES DO OAB/NOTÍCIAS ELETRÔNICO NO SÍTIO DA OAB/RN.
www.oab-rn.org.br

LEIA O DIÁRIO DA OAB/RN – TODOS OS SÁBADOS, NO DIÁRIO DE NATAL.

**ATENÇÃO COLEGAS CONSELHEIROS E CONSELHEIRAS,
ADVOGADOS e ADVOGADAS DA OAB/RN!**

REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO SECCIONAL

TODAS OS CONSELHEIROS E TODAS AS CONSELHEIRAS DA OAB/RN, BEM COMO OS MEMBROS HONORÁRIOS VITALÍCIOS ESTÃO CONVOCADOS PARA A PRIMEIRA REUNIÃO QUINZENAL, na QUARTA-FEIRA,

DIA 08 de fevereiro

→ É muito importante que todos estejam presentes. Inclusive os colegas advogados e advogadas que estejam interessados em ajudar a OAB/RN.

A TÍTULO DE EDITORIAL

É TRADIÇÃO: ANO NOVO! VIDA NOVA!

Adilson Gurgel
Membro Honorário Vitalício

Depois de três meses “fora do ar”, eis que estamos de volta.

○ último número do nosso jornal eletrônico foi para o hiperespaço no dia 14 de outubro de 2006. Embora não tenha feito qualquer proselitismo político, guardando totalmente a

ética ao prestar informações, fui solicitado a suspender o nosso jornal eletrônico, em virtude da campanha eleitoral da OAB/RN.

Como pretendia (e conseguimos todos) fazer as eleições mais democráticas de toda a história da OAB/RN, acatei, sem qualquer contrariedade, a solicitação feita, em virtude de reclamações apresentadas.

Vamos continuar aqui a divulgar tudo que a OAB/RN faz em prol do advogado e da advogada potiguar, agora sob a batuta do ilustre colega Presidente PAULO EDUARDO TEIXEIRA, o qual, além de ter tido uma das posses mais prestigiadas dos últimos tempos, não descansou sobre os louros da vitória e já realizou várias reuniões com sua Diretoria, preparando o planejamento de tudo que vai ser executado nesta gestão.

Tudo isso é só o princípio de mais uma era de realizações pela melhoria da advocacia potiguar, da OAB/RN e da sociedade civil do nosso Estado.

Para isso, mais uma vez, todos nós contamos com você, pois o momento de se dispor a ajudar a OAB/RN não deve se restringir apenas ao período eleitoral.

Compareça! Participe! A OAB só existe para você! Você é a OAB!

UMA ELEIÇÃO HISTÓRICA!

Adilson Gurgel
Membro Honorário Vitalício

Apenas para que fique o registro histórico, queremos noticiar que a OAB/RN viveu um momento histórico e de grande atitude democrática no dia 24 de novembro de 2007.

Naquele instante, 2.347 colegas compareceram às urnas para sufragar os nomes dos seus candidatos, dentre as três chapas que se apresentaram. Abertas as urnas, tivemos os seguintes resultados:

Chapa 1: Advogado Respeitado, OAB Independente= 1.069 votos.
Presidente eleito: PAULO EDUARDO PINHEIRO TEIXEIRA

Chapa 2: União Democrática = 960 votos
Candidato a Presidente: ERICK WILSON PEREIRA

Chapa 3: Coerência e Ética = 233 votos
Candidato a Presidente: MARCÍLIO MESQUITA DE GÓIS

É de se registrar que esta foi a mais democrática de todas as eleições já disputadas na nossa Seccional. Com efeito, todos os candidatos tiveram acesso a todos os eleitores; a Comissão Eleitoral teve toda a independência possível e jamais foi perturbada pela Diretoria da OAB/RN em qualquer momento, tendo sido acatadas todas suas decisões; pela primeira vez, a própria OAB/RN publicou um jornal com os nomes de todos os candidatos e a plataforma de cada chapa, com material preparado pelos próprios candidatos e com a responsabilidade editorial da Comissão Eleitoral; em nenhum momento se registrou a utilização da OAB/RN ou de seus veículos de comunicação em favor de qualquer candidato. A lisura foi total e completa.

Após a proclamação dos resultados, houve o espetáculo democrático dos candidatos não eleitos parabenizarem aqueles que foram escolhidos pelos colegas, numa lição de democracia e respeito. Por seu turno, não se registrou qualquer incidente durante todo o dia das eleições.

Tudo correu dentro da maior tranquilidade e com total transparência, sob o comando do Presidente da Comissão Eleitoral, advogado JOSÉ CORREIA DE AZEVEDO, com os

membros da mesma Comissão e os mesários, todos apoiados pelo Secretário Geral da OAB/RN, advogado WLADEMIR CAPISTRANO (único membro da Diretoria que não se candidatou e que se houve muito bem no múnus que lhe foi atribuído).

A grande novidade do pleito foi o blog do advogado e acadêmico de jornalismo LUIZ HENRIQUE SOUZA E SILVA, que noticiou e informou todos os advogados e advogadas eleitores de tudo que estava acontecendo durante a campanha eleitoral.

Feito rapidamente o registro, quero pessoalmente agradecer a todos vocês: colegas advogadas e colegas advogados, membros da Comissão Eleitoral, membros das mesas receptoras dos votos em Natal e nas cidades de Mossoró, Caicó, Macau, Assú e Pau dos Ferros, bem como a todos os funcionários da OAB/RN. Sem esquecer, logicamente, a todos os candidatos, especialmente pela forma democrática e ética com que se portaram durante todo o tempo.

E agora, com os novos dirigentes já empossados, só devemos louvar e agradecer a Deus por tudo e rogar ao Pai Celestial que abençoe, proteja e ilumine os corações e as mentes dos Diretores e Conselheiros, para que possam fazer um grande trabalho em prol da advocacia, da Justiça, do Estado Democrático Brasileiro e de toda nossa sociedade.

Particularmente, rezo também para que todos vocês possam vir ajudar o edificante trabalho feito pela OAB/RN. Afinal, somente assim teremos uma advocacia melhor, uma Justiça melhor e uma sociedade melhor.

* * * * *

UMA POSSE MUITO CONCORRIDA!

Adilson Gurgel
Membro Honorário Vitalício

No dia 10 deste mês, tivemos a posse solene do Presidente PAULO EDUARDO PINHEIRO TEIXEIRA e do Conselho Seccional da OAB/RN, que vai comandar seus destinos neste triênio 2007-2009.

Naquela ocasião, o Teatro Alberto Maranhão teve suas dependências completamente lotadas. Presentes a Governadora WILMA DE FARIA, o Prefeito CARLOS EDUARDO ALVES, o Presidente do Tribunal de Justiça, Desembargador OSWALDO CRUZ, o Presidente do Tribunal Regional Eleitoral, Desembargador CLÁUDIO SANTOS, o Presidente do Tribunal de Contas PAULO ROBERTO ALVES, o Procurador Geral de Justiça JOSE ALVES, o Presidente nacional da Ajufe WALTER NUNES, além do Presidente do Conselho Federal ROBERTO BUSATO e do próximo Presidente, o atual Secretário Geral CEZAR BRITTO. Presentes também os Presidentes das Subseccionais de Mossoró, HUMBERTO FERNANTES, e de Caicó, JANDUI FERNANDES, bem como o Vice-Prefeito de Caicó, EMÍDIO GERMANO (que já foi presidente da Subseccional de sua cidade). Presente ainda o Presidente da OAB/PB, advogado JOSÉ MÁRIO PORTO. Registre-se que veio uma grande delegação de colegas de Mossoró, de Currais Novos e de Macau.

Na solenidade, tive oportunidade de falar aos colegas e à sociedade, ocasião em que agradei a Deus a bênção que me deu em dirigir a OAB/RN por três vezes (sempre eleito em chapa única), fiz uma singela homenagem a meu pai ARISTIDES GURGEL DE CASTRO (que faleceu durante este meu último mandato) e fiz justas homenagens a quatro colegas que batalharam sempre ao nosso lado e a dois colegas que continuam as lutas conosco:

Prof. FRANCISCO NOGUEIRA FERNANES

Prof. JALLES COSTA

Profa. MARIA DA SALETE DE PAIVA

Prof. ROLDÃO GURGEL DINIZ (de Caicó)

Pres. HELIO XAVIER DE VASCONCELOS

Pres. CARLOS ROBERTO DE MIRANDA GOMES.

Em seguida, agradei a todos que ajudaram nesse breve mandato de nove meses, especialmente à minha família e aos membros da Diretoria, bem como aos Presidentes e aos integrantes das 30 comissões da OAB/RN, além dos presidentes e diretores das Subseções do nosso Estado.

Para que algumas coisas não fiquem esquecidas com o tempo, fiz também um breve histórico do grupo que há tanto tempo trabalha pelo advogado e pela OAB/RN, bem como um brevíssimo resumo do que foi feito nestes nove meses, com enfoque especial para o saneamento das nossas finanças.

Por último, uma palavra de estímulo aos novos dirigentes e Conselheiros, com compromisso de que estarei ombreado ao lado de todos nas lides que estão por vir.

Falaram também o Pres. PAULO EDUARDO, a Governadora WILMA DE FARIA e o Presidente ROBERTO BUSATO.

Depois da solenidade, os novos dirigentes da OAB/RN ofereceram um coquetel aos ilustres colegas e autoridades convidadas.

Mais uma vez, o meu melhor agradecimento a todos que tornaram possível essa bela cerimônia, com destaque para todos os funcionários da OAB/RN, para SYLVINHA SEREJO e sua querida equipe da Verbo Eventos, e ao grande mestre de cerimônia LUIS HENRIQUE, com sua competência de sempre.

OBSERVAÇÃO: Ao final desta edição, estou publicando a íntegra do discurso que este (agora) Membro Honorário Vitalício pronunciou nessa solenidade e, na próxima edição, pretendo publicar o discurso de PAULO EDUARDO (o qual já foi parcialmente publicado na coluna *Diário da OAB/RN*, edição de sábado, dia 13 de janeiro).

* * * * *

→ OAB/RN EM AÇÃO ←
ESTA É UMA OAB PARA O ADVOGADO
E QUE LUTA PELA JUSTIÇA E PELA DEMOCRACIA!

Prezados colegas advogados e advogadas.

Prezados colegas estagiários e estagiárias.

Prezados futuros colegas acadêmicos e acadêmicas de Direito.

Temos a satisfação de lhes convidar para a primeira reunião plenária do novo Conselho Seccional da OAB/RN, a qual vai acontecer no próximo dia 8 de fevereiro.

Naquela ocasião deverá ser aprovado o planejamento participativo para este ano (o qual, logicamente é aberto a novas sugestões que você possa apresentar). Assim sendo, tão logo tenhamos esses dados em mãos, passaremos a lhe informar sobre tudo que vai acontecer na nossa Seccional, para que você possa tirar o máximo e proveito.

* * * * *

→ A T E N Ç Ã O ←

BACHARELANDOS dos cursos DE DIREITO

CONHEÇA ESSE SERVIÇO NA PÁGINA DA OAB/RN:
TEMAS PARA TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO
www.oab-rn.org.br

Mais de dois mil temas para o TCC – trabalho de conclusão do curso de Direito.

O trabalho foi feito pelo Prof. ADILSON GURGEL, em seu favor.

Basta clicar na janela “Temas de Monografia” e escolher.

* * * * *

→ OAB/RN EM AÇÃO ←

UMA INSTITUIÇÃO DE LUTAS PELO ADVOGADO, PELA JUSTIÇA E PELA DEMOCRACIA!

*** * * PRESTANDO CONTAS AOS ADVOGADOS POTIGUARES * * ***

→ Com o auxílio dos nossos Diretores, dos Conselheiros e dos Presidentes de Comissões, que diariamente estão na nossa Sede, esta sua OAB DOS ADVOGADOS POTIGUARES presta contas do que faz. Com isso, temos um governo transparente, com a participação de todos. Veja agora o que foi feito nestas duas primeiras semanas de administração em prol dos advogados e advogadas do Rio Grande do Norte:

PRIMEIRA QUINZENA DE ADMINISTRAÇÃO: 01 a 15 de janeiro de 2007.

DIA 01 – TRANSMISSÃO DO CARGO DE PRESIDENTE DA OAB/RN.

Participantes: Pres. ADILSON GURGEL, Pres. PAULO EDUARDO TEIXEIRA, Diretores, Conselheiros da OAB/RN, além de um grupo de advogados e advogadas.

Dia 02 – DESPACHOS DE PROCESSOS ÉTICOS, ADMINISTRATIVOS E FINANCEIROS, ALÉM DAS PRIMEIRAS PROVIDÊNCIAS INTERNAS.

Participantes: Pres. PAULO EDUARDO e demais diretores da OAB/RN.

Dia 03 – PRIMEIRA REUNIÃO DE DIRETORIA.

Participantes: Pres. PAULO EDUARDO, VP RICARDO WAGNER, Secretária VALÉRIA SOBRAL, Secretário Adjunto KLEBET CAVALCANTI e Tesoureira VALDERICE NÓBREGA.

- Objetivo: planejar as atividades da OAB/RN para o presente ano e as providências, realizações e atividades a ser realizadas neste mandato.

– DESPACHOS DE PROCESSOS ÉTICOS, ADMINISTRATIVOS E FINANCEIROS, ALÉM DAS PRIMEIRAS PROVIDÊNCIAS INTERNAS.

Participantes: Pres. PAULO EDUARDO e demais diretores da OAB/RN.

DIA 04 – REDAÇÃO FINAL E ENVIO DO DIÁRIO DA OAB/RN DO SÁBADO.

Participantes: Presidente da OAB e jornalista ANNE DANIELLE.

– DESPACHOS DE PROCESSOS ÉTICOS, ADMINISTRATIVOS E FINANCEIROS, ALÉM DE REUNIÃO PARA VER PROVIDÊNCIAS PARA A CERIMÔNIA DE POSSE, DIA 10.

Participantes: Pres. PAULO EDUARDO e demais diretores da OAB/RN.

Dia 05 – VIAGEM A MOSSORÓ, PARA POSSE DO PRES. HUMBERTO FERNANDES (OAB/MOS) e de seu Conselho Subseccional.

Participantes: Pres. PAULO EDUARDO, Sec. VALÉRIA PESSOA, Sec. Adj. KLEBET CAVALCANTI, Conselheiros ALDO MEDEIROS, FRANCISCO IVO CAVALCANTI, LAUMIR FERNANDES e JOSÉ MARIA BEZERRA, Cons. Federais eleitos ADILSON GURGEL e SÉRGIO FREIRE, jornalista ANNE DANIELLE.

Dia 06 – FERIADO: REIS MAGOS (EPIFANIA DO SENHOR).

– PUBLICAÇÃO DO DIÁRIO DA OAB/RN, no DIÁRIO DE NATAL.

Participantes: Presidente da OAB e jornalista ANNE DANIELLE.

Dia 08 – DESPACHOS DE PROCESSOS ÉTICOS, ADMINISTRATIVOS E FINANCEIROS.

Participantes: Pres. PAULO EDUARDO e demais diretores da OAB/RN.

Dia 09 – REUNIÃO PREPARATÓRIA À SOLENIDADE DE POSSE DO NOVO CONSELHO.

Participantes: Pres. PAULO EDUARDO, Membro Honorário Vitalício ADILSON GURGEL, Diretores da OAB/RN, Sylvia Serejo e Luiz Henrique.

Dia 10 – POSSE DO NOVO CONSELHO SECCIONAL.

Participantes: Pres. ADILSON GURGEL, Pres. PAULO EDUARDO e todos Conselheiros que tomavam posse, Membros Honorários Vitalícios, Presidente do Conselho Federal ROBERTO BUSATO, Governadora do Estado WILMA FARIA, Presidente do Tribunal de Justiça OSWALDO CRUZ, Prefeito Municipal CARLOS EDUARDO ALVES, Procurador Geral de Justiça JOSÉ ALVES, Presidente da OAB/PB JOSÉ MÁRIO PORTO, Secretário Geral do CF/OAB CEZAR BRITTO, Presidente da CAARN JOÃO MARIA TRAJANO e demais Diretores, Conselheiros Federais HERIBERTO ESCOLÁSTICO BEZERRA e FRANCISCO SOARES QUEIROZ, Conselheiros Federais Eleitos SERGIO FREIRE e WAGNER SOARES, além de várias autoridades civis, bem como cinco centenas de convidados: advogados, advogadas, amigos e familiares.

Dia 11 – VIAGEM A JOÃO PESSOA PARA POSSE DO PRES. JOSÉ MÁRIO PORTO (OAB/PB).

Participantes: Pres. PAULO EDUARDO e Pres. JOÃO TRAJANO (CAARN).

Dia 12 – REUNIÃO DE TRABALHO E DESPACHO DE PROCESSOS.

Participantes: Pres. PAULO EDUARDO e Diretores da OAB/RN.

Dia 13 – PUBLICAÇÃO DO DIÁRIO DA OAB/RN, no DIÁRIO DE NATAL.

Participantes: Presidente da OAB e jornalista ANNE DANIELLE.

Dia 14 – REALIZAÇÃO DA PROVA SUBJETIVA DO TERCEIRO EXAME DE ORDEM DE 2006.

Participantes: Pres. PAULO EDUARDO (OAB/RN) e KLEBET CAVALCANTI (Com. Ex. Ordem).

Dia 15 – REUNIÃO DE TRABALHO COM OS FUNCIONÁRIOS DA OAB/RN.

Participantes: Pres. PAULO EDUARDO e toda Diretoria da OAB/RN

* * * * *

ESPECIAL

OAB RECOMENDA - 2007

OAB RECOMENDA 87 CURSOS DE DIREITO EM TODO O PAÍS

Brasília, 15/01/2007 - O Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) divulgou hoje (15) os nomes dos 87 cursos de Direito que receberão o OAB Recomenda, selo de qualidade emitido pela instituição aos cursos jurídicos que vêm apresentando melhor índice de qualidade nos últimos anos. Foi examinado um total de 322 cursos jurídicos em funcionamento em todo o Brasil, ante os 215 examinados na última edição do OAB Recomenda (divulgada em janeiro de 2004).

Entre as novidades desta terceira edição do OAB Recomenda - divulgado a cada três anos - está, além do número maior de cursos verificados, o fato de que somente três Estados não tiveram cursos recomendados, ao invés de quatro, como aconteceu na edição anterior. Nesta edição, somente Amapá, Roraima e Tocantins não tiveram cursos recomendados.

Ao divulgar os nomes dos 87 cursos em 23 Estados e no Distrito Federal, o presidente nacional da OAB, Roberto Busato, afirmou que o processo de globalização, que interconectou mercados e acirrou a competitividade profissional, deu ainda maior relevo à precariedade dos cursos superiores brasileiros, em especial os de Direito. "A abertura dos mercados, colocando nossos profissionais em concorrência direta com os formandos em faculdades do primeiro mundo, aumenta a exigência de apuro e especialização", ressaltou Busato.

A primeira edição do OAB Recomenda foi divulgada em janeiro de 2001, na gestão do presidente Reginaldo Oscar de Castro, tendo recomendado 52 cursos. A segunda edição, divulgada em janeiro de 2004, quando terminava o mandato de Rubens Approbato Machado, constou de 60 cursos recomendados. Já a edição atual, divulgada no último mês da gestão do presidente da OAB, Roberto Busato, tem 87 cursos credenciados a receber o selo de qualidade.

"Se considerarmos o número de cursos de Direito autorizados até a conclusão deste trabalho, de 1.017 cursos, o universo dos cursos que o OAB Recomenda considerou na sua análise corresponde a 31,66% deles", explica o presidente da Comissão de Ensino Jurídico do Conselho Federal da OAB, o conselheiro federal Paulo Roberto de Gouvêa Medina.

Foram incluídas no programa as instituições de educação superior que foram bem avaliadas no Exame Nacional de Cursos (ENC - Provão), nas várias edições do Exame de Ordem e nas análises feitas pela Comissão de Ensino Jurídico do Conselho Federal da OAB, que leva em conta os resultados decorrentes da "série histórica" do desempenho do curso.

Paulo Medina ressaltou que, ao divulgar a listagem, a OAB não tem como objetivo distinguir cursos de excelência, nem estabelecer um ranking entre as faculdades de Direito brasileiras. O OAB Recomenda tem se focado principalmente na regularidade de funcionamento e desempenho de cada curso ao longo de determinada época, com avaliação fundada em critérios objetivos.

Íntegra da relação com os 87 cursos, por ordem alfabética:

- Acre:** Universidade Federal do Acre – Rio Branco
- Alagoas:** Universidade Federal de Alagoas – Maceió
- *Amapá:** Nenhum curso recomendado
- Amazonas:** Universidade Federal do Amazonas – Manaus
- Bahia:** Universidade Federal da Bahia – Salvador
Universidade Salvador – Salvador
- Ceará:** Universidade Federal do Ceará – Fortaleza
- Distrito Federal:** Centro Universitário de Brasília – Brasília
Universidade de Brasília – Brasília
- Espírito Santo:** Faculdades Integradas de Vitória – Vitória
Universidade Federal do Espírito Santo – Vitória
- Goiás:** Universidade Católica de Goiás – Goiânia
Universidade Federal de Goiás – Goiânia
- Maranhão:** Universidade Federal do Maranhão – São Luís
- Mato Grosso:** Universidade Federal de Mato Grosso – Cuiabá
- Mato Grosso do Sul:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – Dourados
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – Campo Grande
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – Três Lagoas
Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal – Campo Grande
- Minas Gerais:** Centro Universitário Newton Paiva – Belo Horizonte
Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais Vianna Júnior – Juiz de Fora
Faculdade de Direito Milton Campos – Nova Lima
Fundação Universidade Federal de Viçosa – Viçosa
Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais – Belo Horizonte
Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais – Betim
Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais – Poços de Caldas
Universidade Estadual de Montes Claros – Montes Claros
Universidade Federal de Juiz de Fora – Juiz de Fora
Universidade Federal de Minas Gerais – Belo Horizonte
Universidade Federal de Ouro Preto – Ouro Preto
Universidade Federal de Uberlândia – Uberlândia
Universidade Fumec – Belo Horizonte
Universidade Presidente Antonio Carlos – Barbacena
- Pará:** Centro Universitário do Estado do Pará – Belém
Universidade da Amazônia – Belém
Universidade Federal do Pará – Belém
Universidade Federal do Pará – Marabá
- Paraíba:** Centro Universitário de João Pessoa – João Pessoa
Universidade Federal da Paraíba – João Pessoa
- Paraná:** Faculdade Estadual de Direito do Norte Pioneiro – Jacarezinho
Faculdades Integradas Curitiba – Curitiba
Pontifícia Universidade Católica do Paraná - Curitiba

Universidade Estadual de Londrina – Londrina
 Universidade Estadual de Maringá – Maringá
 Universidade Federal do Paraná – Curitiba
Pernambuco: Universidade Federal de Pernambuco – Recife
Piauí: Universidade Federal do Piauí - Teresina
Rio de Janeiro: Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro – Rio de Janeiro
 Universidade Cândido Mendes – Rio de Janeiro
 Universidade Católica de Petrópolis – Petrópolis
 Universidade do Estado do Rio de Janeiro – Rio de Janeiro
 Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – Rio de Janeiro
 Universidade Federal do Rio de Janeiro – Rio de Janeiro
 Universidade Federal Fluminense – Niterói
Rio Grande do Norte: Universidade Federal do Rio Grande do Norte – Natal
Rio Grande do Sul: Centro Universitário Ritter dos Reis – Canoas
 Fundação Universidade Federal do Rio Grande – Rio Grande
 Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – Porto Alegre
 Universidade de Passo Fundo – Carazinho
 Universidade de Passo Fundo – Passo Fundo
 Universidade de Santa Cruz do Sul – Santa Cruz do Sul
 Universidade Federal de Pelotas – Pelotas
 Universidade Federal de Santa Maria – Santa Maria
 Universidade Federal do Rio Grande do Sul – Porto Alegre
 Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – Erechim
 Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – Frederico Westphalen
Rondônia: Fundação Universidade Federal de Rondônia – Cacoal
 Fundação Universidade Federal de Rondônia – Porto Velho
***Roraima:** Nenhum curso recomendado
Santa Catarina: Universidade da Região de Joinville – Joinville
 Universidade do Extremo Sul Catarinense – Criciúma
 Universidade do Oeste de Santa Catarina – Joaçaba
 Universidade do Oeste de Santa Catarina – São Miguel do Oeste
 Universidade do Planalto Catarinense - Lages
 Universidade Federal de Santa Catarina – Florianópolis
 Universidade Regional de Blumenau – Blumenau
São Paulo: Centro Universitário Salesiano de São Paulo – Lorena
 Faculdade de Direito de Franca – Franca
 Faculdade de Direito de São Bernardo do Campo – São Bernardo do Campo
 Faculdade de Direito de Sorocaba – Sorocaba
 Faculdades Integradas Antônio Eufrásio de Toledo de Presidente Prudente – Presidente Prudente
 Pontifícia Universidade Católica de Campinas – Campinas
 Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – São Paulo
 Universidade Católica de Santos - Santos
 Universidade de São Paulo – São Paulo
 Universidade Estadual Paulista de Júlio de Mesquita Filho - Franca
 Universidade Presbiteriana Mackenzie – São Paulo
 Universidade São Judas Tadeu – São Paulo
Sergipe: Universidade Federal de Sergipe – São Cristóvão
***Tocantins:** Nenhum curso recomendado

NOTÍCIAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

01. EM MINAS GERAIS, JOVEM DE 20 ANOS PASSA NO EXAME DE ORDEM

(Baixado do sítio do CF/OAB, em 15/01/2007)

Governador Valadares (MG), 14/01/2007 - Com apenas 10 anos de idade ele surpreendeu promotores, advogados, jurados e o próprio pai, então juiz da comarca de Novo Cruzeiro, na Região do Vale do Jequitinhonha, ao perceber um erro que ninguém havia visto em um processo já sentenciado. Aos 13 passou no primeiro vestibular para Direito que tentou na vida. Aos 15, depois de passar em cinco vestibulares, conseguiu na Justiça o direito de cursar a faculdade paralelamente ao ensino médio. Hoje, aos 20 anos, foi um dos 17 aprovados no último exame da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), em Governador Valadares. Com um histórico deste, não dá para esconder que Roberto Apolinário de Castro Junior, oficial do Ministério Público em Galiléia e em Governador Valadares, seja um exemplo atípico entre os jovens da mesma faixa etária.

Atualmente, muito tem se falado na dificuldade do exame da OAB. A cada dia que passa, poucos são os candidatos que conseguem ser aprovados. Ele fez o exame no início de dezembro, dias antes da formatura de sua turma em Direito, e como não poderia ser diferente, foi aprovado. A trajetória do jovem prodígio na área jurídica ainda tem um longo caminho pela frente, mas pode-se dizer que começou ainda na infância.

O pai, o juiz Roberto Apolinário de Castro, diferente do que muitos possam acreditar, sonhava em ver o filho atuando como médico, não importava a especialidade. Mas, com o pai e a mãe, que é advogada, atuando na área jurídica, não é de se estranhar o interesse do jovem por processos e litígios. Por vontade própria, ainda criança, Junior acompanhava o pai quando este ainda era advogado. Quando assumiu um cargo na magistratura, Castro lembra que também contava com a 'ajuda' do filho. 'Quando ele tinha dez anos ia para meu gabinete pedir para fazer algo e, por vontade própria, separava os processos por tipo de infração penal', lembra o juiz.

Bem humorado, o próprio Junior recorda que a irmã Renata era 'vítima' de suas 'audiências'. 'Uma vez, ainda criança, ela deixou um cinzeiro cair na cabeça de um pintinho que tínhamos em casa e ele morreu. Eu fiz o 'julgamento' dela', lembrou o jovem, sorrindo.

O ingresso na faculdade de Direito se deu aos 15 anos, após cinco aprovações em vestibulares feitos desde os 13. Apolinário lembra que o próprio filho o questionou se não iria fazer nada para que ele pudesse freqüentar o curso. 'Foi uma decisão difícil a de entrar na Justiça. Sabíamos que não seria fácil, mas hoje sabemos que valeu a pena', afirma o juiz.

02. SETE PRESIDENTES DA OAB FORAM ELEITOS PARA O CONSELHO FEDERAL

(Notícia baixada do sítio do Conselho Federal, em 26/11/2006).

Brasília, 26/11/2006 – Até o momento, sete presidentes que estão dirigindo atualmente as Seccionais da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) foram escolhidos pelos advogados de seus respectivos estados para representar a categoria no próximo Conselho Federal da OAB. Eles, juntamente com os demais eleitos, serão responsáveis pela escolha do sucessor do presidente Roberto Busato na presidência da OAB Nacional a partir de fevereiro do próximo ano. Irão compor o próximo Conselho Federal os atuais presidentes:

Adilson Gurgel de Castro	(Rio Grande do Norte)
Agesandro da Costa Pereira	(Espírito Santo)
Geraldo Escobar Pinheiro	(Mato Grosso do Sul)
José Geraldo Ramos Virmond	(Santa Catarina)
Manoel Antonio de Oliveira Franco	(Paraná)
Ophir Filgueiras Cavalcante Junior	(Pará) - Que será Diretor Tesoureiro do CF.
Orestes Muniz Filho	(Rondônia)

03. IX SEMINÁRIO DE ENSINO JURÍDICO DO CONSELHO FEDERAL

(Notícia baixada do sítio do CF/OAB, em 26/11/2006 e aqui colocada, para registro).

Brasília, 23/11/2006 – O Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) realiza, em parceria com a Seccional da OAB de Goiás, o IX Seminário Nacional de Ensino Jurídico, com o tema “O futuro da Universidade e os Cursos de Direito: novos caminhos para a formação profissional”. O evento será realizado de 3 a 5 de dezembro na sede da OAB-GO, no Setor Marista, em Goiânia. A sessão solene de abertura será realizada às 19h30 do dia 3, com a presença do vice-presidente nacional da OAB, Aristoteles Atheniense, do presidente da OAB-GO, Miguel Ângelo Cançado, e do presidente da Comissão de Ensino Jurídico do Conselho Federal da OAB e conselheiro federal da entidade por Minas Gerais, Paulo Roberto de Gouvêa Medina, que conduzirá os trabalhos do evento.

“Esse seminário representa a oportunidade de a entidade estabelecer intercâmbio e debater os principais problemas do ensino jurídico no Brasil”, afirmou Paulo Roberto Medina. Representantes das maiores universidades do País estarão presentes ao encontro.

No dia 4 terá início a programação científica do seminário, com a realização, a partir das 8h30, do painel “Formas e instrumentos de ensino, aprendizagem e avaliação: competências e habilidades”. Entre os expositores desse painel estará o vice-presidente da Comissão de Ensino Jurídico do Conselho Federal da OAB, o professor José Geraldo de Sousa Júnior.

Às 14h do dia 4 tem destaque o segundo painel da programação, que vai abordar “Mobilidade profissional, estratégias e mecanismos de reconhecimento, validação de diplomas e inserção profissional”. Atuarão entre os expositores a diretora geral da Escola Nacional de Advocacia (ENA) e conselheira federal pelo Piauí, Fides Angélica Ommati, e o membro efetivo da Comissão de Ensino Jurídico da OAB Nacional, professor Paulo Roberto Thompson Flores.

No dia 5, o painel número três da programação vai discutir, a partir das 8h30, o seguinte tema: “Formação universitária, exercício profissional e especialização: expectativas de mercado”. Preside a mesa deste painel o presidente da Comissão de Exame de Ordem do Conselho Federal da OAB e conselheiro federal pelo Rio de Janeiro, Ronald Cardoso Alexandrino. Entre os expositores do tema estará o presidente da Comissão de Ensino Jurídico da OAB-GO, professor Arthur Rios. Na tarde do dia 5, ainda será realizado painel sobre “Experiências exemplares”.

A sessão de encerramento do Seminário acontece às 18h do dia 5 com a leitura da Carta de Goiânia.

*OBS.: A este evento compareceu uma boa representação do nosso Estado, composta pelo Pres. ADILSON GURGEL (que foi como Coordenador do Curso de Direito da Facex e que terminou sendo convidado para proferir uma palestra); pelo Prof. LÚCIO TEIXEIRA (Pres. do nosso Tribunal de Ética e Disciplina e que foi como Coordenador do Curso de Direito da Universidade Potiguar, em Natal); pelo Prof. RAIMUNDO ALVES (Pres. da Comissão de Ensino Jurídico da OAB/RN e Coordenador do Curso de Direito da Faculdade Câmara Cascudo); do Prof. MARCELO SANTOS (Coordenador do Curso de Direito da UnP, em Mossoró); e o Prof. ANTONIO MUNIZ (Coordenador Adjunto da UnP, em Natal).

*Na volta, todos eles foram vítimas do apagão aéreo, tendo como “sofredores” maiores os Profs. ADILSON GURGEL e LÚCIO TEIXEIRA que precisaram gastar 42 horas para viajar de Goiânia a Natal.

04. HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS. ALTERAÇÃO

(Notícia enviada pelo acadêmico VIDAL SUNCIÓN INFANTE, da UFRN, em 05/11/2006).

- O STJ, em princípio, não pode alterar a verba de honorários sem reexaminar os fatos (Súm. n. 7-STJ), pois essa foi fixada em consideração ao que desenvolvido no processo. É certo, porém, que, em situações excepcionálissimas, o STJ vem afastando a incidência da referida súmula para exercer juízo de valor sobre o *quantum* fixado, para decidir se irrisório ou exorbitante. Para tanto, entende indispensável que o Tribunal *a quo* tenha abstraído a situação fática. Em alguns especiais, têm-se tentado demonstrar que irrisórios os honorários em uma comparação entre o valor da causa e a verba de sucumbência, o que até é admissível se, como já dito, se abstrair os aspectos fáticos relevantes. O que não é permitido ao STJ, naquela sede, é refazer o juízo de equidade estampado no art. 20, § 4º, do CPC, ao considerar as alíneas **a**, **b** e **c** do § 3º desse dispositivo, sem que sequer o acórdão recorrido tenha delineado a especificidade de cada caso, pois tal proceder é-lhe obstado (Súm. n. 7-STJ). Note-se estar consagrado o entendimento de que a fixação de honorários com base no referido artigo não é limitada aos percentuais lá previstos, podendo esses serem fixados em valor inferior a 10%. Dessa forma, na fixação da verba honorária, ao amparo do juízo de equidade (art. 20, § 4º, do CPC), pode o juiz adotar, como base de cálculo, o valor da causa, o da condenação, ou outro que arbitrar de modo fixo, ao levar em consideração o caso concreto à luz

do § 3º e alíneas. Na hipótese dos autos, o Tribunal *a quo* não deixou delineados os aspectos fáticos que o levaram a adotar a base de cálculo dos honorários, assim, não pode o STJ imiscuir-se e emitir juízo de valor propenso a concluir se o advogado foi ou não mal remunerado. Com esse entendimento, a Turma, ao prosseguir o julgamento, por maioria, negou provimento aos recursos. [REsp 542.249-SC](#), Rel. originário Min. João Otávio de Noronha, Rel. para acórdão Min. Eliana Calmon, julgado em 17/10/2006.

05. ERRADICAR A CORRUPÇÃO: DOCUMENTO DO VATICANO DESTACA O PROBLEMA

(Notícia publicada no jornal ZENIT, edição de 05.nov.2006.)

ROMA, domingo, 05 de novembro de 2006 ([ZENIT.org](#)).- Um documento recente do Vaticano resumiu algumas das lições aprendidas sobre o problema da corrupção. Em 4 de outubro o Pontifício Conselho «Justiça e Paz» publicou uma nota designada «A Luta contra a Corrupção».

A nota foi publicada após um simpósio ocorrido de 2 e 3 de junho no Vaticano, onde representantes de alto nível da organização internacionais, junto a acadêmicos e diplomatas, discutiram as devastações da corrupção juntos com representantes da Santa Sé. A corrupção sempre existiu, confirmou a nota, mas recentemente vem chamando mais atenção e ação. Há também uma crescente consciência do dano que ela causa, tanto para nações ricas quanto para países em desenvolvimento. Este processo foi estimulado pelo fim da divisão ideológica seguida pela queda do Muro de Berlim em 1989 e o crescente fluxo de informações devido a globalização.

Calcular precisamente o nível de corrupção é difícil, e as estimativas varia muito. «Apesar de tudo», comenta a nota, «nós estamos lidando com uma enorme quantia de recursos que são tirados da economia, da produção e de programas sociais» (No. 3).

O documento do Vaticano observa que o fenômeno da corrupção não é limitado por política ou geografia. Também, é predominante em todas as áreas da sociedade, não somente entre o setor público ou no setor de negócios.

Dentre os fatores que facilitam a corrupção há uma carência de transparência nas finanças internacionais, com o corrupto sendo capaz de fazer uso de paraísos fiscais. Além disso, a carência de cooperação entre estados, e as diferenças de seus sistemas legais complicam o tema. Em alguns países a falta da liberdade de imprensa, ou de uma democracia em bom funcionamento, resultam em uma corrupção fácil de escapar impune. A corrupção é também conectada a outras atividades criminais, como tráfico de drogas, lavagem de dinheiro e comércio ilegal de armas.

Além dos custos monetários, o Pontifício Conselho «Justiça e Paz» sublinhou outros efeitos negativos da corrupção. Citando o Compendio da Doutrina Social da Igreja (No. 411), o pontifício conselho observou que a corrupção política «compromete o correto funcionamento do Estado, tendo influencia negativa na relação entre aqueles que governam e os governados». Isso leva a uma descrença na instituição pública, e no seu enfraquecimento subsequente.

O alto nível de corrupção é também associado com a carência de desenvolvimento e com a injustiça social. «Isso não é meramente um processo que enfraquece o sistema econômico» concluiu a nota. «A corrupção atrasa a promoção da pessoa e faz com que as sociedades sejam menos justas e menos abertas» (No 4).

Juízo moral.

A Igreja considera a corrupção um sério problema moral. De novo citando o compêndio da doutrina social da Igreja, a nota do Vaticano observou que a corrupção adultera o funcionamento de instituições políticas e danifica sua habilidade de assegurar o bem comum dos cidadãos. A corrupção também destrói o sistema legal e mina a confiança, necessária para a sociedade e para a atividade econômica funcionar bem.

A corrupção, explica a nota, «explora a pessoa humana, usando desdenhosamente homens e mulheres para interesses egoístas». Além disso, «representa um obstáculo para a conquista do bem comum, porque é baseado em um critério individualista de cinismos egoístas e de especial interesse ilícito». (No. 8).

Da mesma forma, a corrupção contradiz a solidariedade, pois aumenta a injustiça e a pobreza. Além de prejudicar os pobres, por alterar a distribuição de recursos direcionados a eles.

Na luta contra a corrupção, um forte e aberto sistema democrático pode ser uma vantagem, como um sistema rígido e fechado pode estimular o suborno e outros meios de burlar inflexibilidades. Mas

a nota do Vaticano expressou uma preocupação pelas sociedades democráticas, que sofre um colapso do padrão moral.

Um excessivo pluralismo em estados democráticos modernos pode levar a uma falta de consenso no padrão ético. E diferenciando amplamente o estilo de vida pode-se minar a capacidade de formular um juízo moral sobre a corrupção.

A fim de cancelar esse perigo a Igreja propõe o que se chama de «ecologia humana». O conceito foi estipulado pelo Papa João Paulo II em sua encíclica « Centesimus Annus». A corrupção pode ser concebida como colapso da ecologia humana, que ocorre quando famílias não transmitem valores morais, quando leis são injustas e quando condições sociais se deterioram.

Promover uma adequada ecologia humana envolve formação moral e educação para todos os cidadãos, uma missão em que a Igreja é bem capaz de cumprir. A Igreja também pode ajudar comunicando sua doutrina social. A aplicação de princípios como a dignidade da pessoa humana, o bem comum e a solidariedade podem ser de grande ajuda na luta contra corrupção.

« O conjunto da doutrina social da Igreja propõe uma perspectiva de relacionamento social que está completamente em divergência com a prática da corrupção», comenta a nota (No. 8).

O documento do Vaticano de longe recomenda mais atenção à luta moral que existe dentro de cada pessoa. Reduzir a corrupção será mais fácil se cada cidadão cultivar um comportamento virtuoso e ver a luta contra o suborno e outras práticas corruptas como parte da missão.

Medidas práticas.

A nota reconhece que muitas medidas políticas e legais são necessárias a fim de reduzir a corrupção. Os passos incluem a exposição pública do comportamento ilícito, punindo o culpado e estabelecendo códigos éticos.

A nível internacional, há necessidade de uma maior transparência nas transações financeiras e econômicas e um direcionamento para a uniformidade da legislação. A nota também recomenda mais cooperação entre governos extraditando criminosos, dada a natureza internacional do crime organizado.

Esses esforços podem ser ajudados por convenções internacionais, mas eles precisam ser ativamente implantados em todos os países. Países pobres requerem ajuda na luta contra corrupção na medida em que seu sistema legal é inadequado. Atenção também é requerida para evitar a corrupção resultante de atividades de companhias internacionais ou agências nos países em desenvolvimento.

A extensão desse problema foi enfatizada em uma reportagem publicada pela Transparency International no mesmo dia que saiu a nota do Vaticano. A organização sediada em Berlim lançou uma reportagem detalhando subornos pagos por companhias de países ricos.

O «2006 Bribe Payers Index» examinou a propensão de companhias dos 30 países na liderança de exportação de subornar no exterior. Companhias de países mais ricos rotineiramente pagam subornos, particularmente em economias em desenvolvimento. Mesmo assim, negócios baseados em nações desenvolvidas estão no ponto mais baixo da escala em termos de magnitude de pagamento de subornos. Companhias de países como a Índia, China, Rússia e Turquia são as piores infratoras.

Os resultados são baseados em respostas de mais de 11.000 negociantes em 125 países, nomeados na Pesquisa de Opinião Executiva 2006 do Fórum Econômico Mundial.

«Ao subornar, as companhias estão efetivamente minando os melhores esforços dos governos das nações em desenvolvimento de aprimorar o governo, e através disso dirigindo o ciclo vicioso da miséria», disse a membro da Transparency International, Huguette Labelle.

A redução do suborno de companhias de países mais ricos vem sendo ajudada pela Convenção Anti-Suborno da Organização para Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE). Mas o ser membro da OECD não se estende às nações em desenvolvimento, significando que nações como a China, Índia e Rússia ficam de fora do tratado. A nota do Vaticano concluiu por recomendar às igrejas locais a luta contra corrupção ajudando a formar a consciência civil e promovendo uma sociedade governada pela lei. De modo que terão muito trabalho a fazer.

Pe. John Flynn

06. VATICANO ERGUE A VOZ NA ONU A FAVOR DOS DIREITOS DOS REFUGIADOS

(Notícia publicada no jornal ZENIT, edição de 09/nov/2006).

NOVA YORK, quinta-feira, 9 de novembro de 2006 (ZENIT.org).- A Santa Sé levantou nesta quarta-feira sua voz a favor dos refugiados e dos desabrigados internos perante as Nações Unidas e denunciou que alguns países não respeitam os direitos internacionalmente reconhecidos a estas pessoas.

O arcebispo Celestino Migliore, observador permanente do Vaticano na ONU, tomou a palavra ante a Comissão que analisava o informe do último ano do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR).

O arcebispo reconheceu que «lamentavelmente assistimos a uma certa deterioração do conceito jurídico de asilo porque alguns estados dão preferência à legislação nacional ou aos acordos bilaterais sobre a lei de refugiado internacional».

Denunciou que «o acesso ao asilo se fez mais difícil devido ao fenômeno dos fluxos mistos e alguns países não reconhecem ou não respaldam alguns direitos internacionais estabelecidos em sua legislação nacional, como a liberdade de movimento, o direito ao trabalho e o reconhecimento de títulos».

Segundo o representante de Bento XVI, «cada pessoa deverá ser capaz de exercer o direito a ser protegida», como «se recolhe em muitos acordos internacionais».

«Uma duradoura solução do problema dos refugiados e dos desabrigados internos não afetará só a eles, mas repercutirá também sobre toda a família humana.»

«Estão em jogo os direitos e a dignidade de nossos irmãos que sofrem e, como tais, merecem nossa mais alta consideração e nossos melhores esforços para protegê-los», concluiu o arcebispo Migliore.

07. ANIVERSÁRIO DA MORTE DO OPERÁRIO MANOEL FIEL FILHO

Brasília, 16/01/2007 – Nesta terça-feira, ocorre o 31º aniversário do assassinato do operário MANOEL FIEL FILHO, dentro das prisões do DOI-CODI, em São Paulo, SP. Fica aqui o registro para que não nos esqueçamos de todas as mazelas que, infelizmente, podem ocorrer dentro de um regime de exceção. Num momento em que vemos governantes estrangeiros tentando silenciar a voz dos órgãos de imprensa que lhe fazem oposição, é sempre oportuno lembrar as qualidades que somente a democracia pode trazer para todos nós.

08. PRESIDENTE DA AJUFE QUER MUDANÇAS NA LEGISLAÇÃO PENAL

(Notícia baixada do sítio do CF/OAB, em 15/01/2007)

Belém, 13/01/2007 – “A advocacia não é profissão de covardes”. A afirmação foi feita hoje (13) pela nova presidente da Seccional do Pará da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Ângela Sales ao discursar na solenidade de posse onde, bastante emocionada, lembrou a atuação do seu pai, o também advogado Egdio Machado Sales, que presidiu a Seccional no período entre 1968 e 1971. Na presença da governadora Ana Júlia Carepa e do presidente nacional da OAB, Roberto Busato, ela garantiu que será “incansável na defesa da Constituição, da ordem jurídica do Estado democrático de direito, dos direitos humanos, da justiça social, pugnando pela boa aplicação das leis, pela rápida administração da justiça e pelo aperfeiçoamento da cultura e das instituições jurídicas, além de lutar pela defesa e disciplina dos advogados do Pará”. A cerimônia foi realizada no Teatro Maria Sylvia Nunes, na Estação das Docas.

Seu antecessor no cargo por dois mandatos, Ophir Cavalcante Júnior, eleito conselheiro federal da OAB, afirmou que entregou o cargo a sua ex-vice-presidente na última gestão com muita satisfação. Ângela tem experiência, conhece a entidade e é a mais preparada para ocupar a direção da OAB nos próximos três anos. Ophir será eleito no próximo dia 31 diretor-tesoureiro do Conselho Federal da OAB na chapa presidida pelo atual secretário-geral da OAB Nacional, Cezar Britto. A posse no cargo ocorrerá no dia primeiro de fevereiro.

* * * * *

NOTÍCIAS do CONSELHO FEDERAL e da OAB/RN

01. CONSELHO FEDERAL ATUAL.

ROBERTO ANTONIO BUSATO	Presidente
ARISTÓTELES DUTRA DE ARAÚJO ATHENIENSE	Vice-Presidente
RAYMUNDO CEZAR BRITTO ARAGÃO	Secretário Geral
ERCÍLIO BEZERRA DE CASTRO FILHO	Secretário Adjunto
VLADIMIR ROSSI LOURENÇO	Diretor Tesoureiro

01. CONSELHO FEDERAL A SER ELEITO E EMPOSSADO

RAYMUNDO CEZAR BRITTO ARAGÃO	Presidente
VLADIMIR ROSSI LOURENÇO	Vice-Presidente
CLÉA ANNA MARIA CARPI DA ROCHA	Secretário Geral
ALBERTO ZACHARIAS TORON	Secretário Adjunto
OPHIR FILGUEIRAS CAVALCANTE JUNIOR	Diretor Tesoureiro

01.0 CONSELHEIROS FEDERAIS ELEITOS pela OAB/RN

ADILSON GURGEL DE CASTRO
SÉRGIO EDUARDO DA COSTA FREIRE
WAGNER SOARES RIBEIRO DE AMORIM
SUPLENTES ELEITOS
CARLOS KELSEN SILVA DOS SANTOS
FELIPE AUGUSTO CORTEZ M. MEDEIROS

01.1 ELEIÇÃO E POSSE DA NOVA DIRETORIA E POSSE DOS NOVOS CONSELHEIROS FEDERAIS.

Brasília, 10/01/2007 – No próximo dia 31, os Conselheiros Federais eleitos vão compor o colegiado que vai eleger a nova diretoria do Conselho Federal da OAB. Em chapa única, deverá ser eleito o Cons. RAYMUNDO CEZAR BRITTO ARAGÃO, atual Secretário Geral e que é um dos representantes federais da Seccional de Sergipe. No dia seguinte, ocorrerá a cerimônia de posse da mesma Diretoria e dos novos Conselheiros Federais. Com sessenta novos Conselheiros eleitos, esta talvez seja a maior renovação do Conselho Federal, em toda história da OAB. Foram reeleitos para seus cargos apenas 21 conselheiros.

01.2 BUSATO PRESTIGIA POSSE DA NOVA DIRETORIA DA OAB POTIGUAR.

Natal (RN), 10/01/2007 – O presidente nacional da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Roberto Busato, participou hoje (10) da cerimônia de posse da nova diretoria do Conselho Seccional da OAB do Rio Grande do Norte, presidida pelo advogado Paulo Eduardo Teixeira. A cerimônia foi realizada no Teatro Alberto Maranhão, em Natal, e dela participaram, também, o secretário-geral do Conselho Federal da OAB, Cezar Britto, o presidente da Seccional da OAB da Paraíba, José Mário Porto, a governadora do Estado, Wilma Faria, e o presidente da Associação dos Juizes Federais (Ajufe), Walter Nunes.

A nova diretoria da OAB-RN, presidida por Paulo Teixeira, é integrada por Ricardo Wagner Alcântara (vice-presidente), Valéria Sobral Pessoa (secretária-geral), Klebet Cavalcanti Carvalho (secretário-geral adjunto) e Valderice Nóbrega da Silva (tesoureira). Também foram empossados na ocasião conselheiros seccionais e membros da Caixa de Assistência dos Advogados do Estado. (Fonte: Site da OAB = www.oab.org.br)

01.3 CEZAR BRITTO SUCEDERÁ BUSATO NA PRESIDÊNCIA NACIONAL DA OAB.

Brasília, 10/01/2007 - O secretário-geral do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, Cezar Britto, 44 anos, é o candidato à sucessão do presidente nacional da OAB, Roberto Busato, na eleição para a próxima diretoria da entidade, que acontece no dia 31 deste mês. Ex-presidente da Seccional da OAB de Sergipe, Estado do qual é natural, Cezar Britto encabeça a chapa única

inscrita para concorrer à sucessão de Busato, de cuja gestão ele faz parte desde 1º de fevereiro de 2004 como secretário-geral da diretoria do Conselho Federal. O candidato a vice-presidente nacional da OAB é Vladimir Rossi Lourenço, de Mato Grosso do Sul, atual diretor tesoureiro da entidade.

A posse do futuro presidente nacional da OAB, demais diretores da entidade e dos 81 conselheiros federais da OAB acontecerá no dia 1º de fevereiro próximo, para um mandato que irá até 31 de janeiro de 2010. Denominada "República e Cidadania", a chapa conduzida por Cezar Britto para presidente, com Vladimir Rossi Lourenço na vice-presidência, terá como secretária-geral Cléa Anna Maria Carpi da Rocha, conselheira federal eleita pelo Rio Grande do Sul para o próximo triênio. O secretário-geral adjunto será Alberto Zacharias Toron, atual conselheiro federal pelo Estado de São Paulo e reeleito para próximo triênio, e o diretor tesoureiro, Ophir Filgueiras Cavalcante Junior, ex-presidente da seccional da OAB do Pará e eleito conselheiro federal da entidade por aquele Estado.

01.3 COLÉGIO DE PRESIDENTES.

Natal, 10/01/2007 – Em sua passagem por Natal, aonde veio prestigiar a posse do Pres. CEZAR BRITTO, próximo Pres. do Conselho Federal da OAB, informou que pretende convocar uma primeira reunião do Colégio de Presidentes Seccionais da OAB logo no mês de Fevereiro. Em pauta, os assuntos mais urgentes da instituição e das Caixas de Assistência dos Advogados. Pode-se abordar também o planejamento das Escolas Superiores de Advocacia, neste próximo triênio.

01.4 ÍNTEGRA DAS PROPOSTAS DA OAB PARA A REFORMA POLÍTICA.

Brasília, 19/12/2006 – A seguir a íntegra das propostas da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) para a reforma política, entregues hoje (19) pelo presidente nacional da entidade, Roberto Busato, ao ministro das Relações Institucionais, Tarso Genro, em reunião realizada no gabinete do ministro, no Palácio do Planalto. As propostas foram aprovadas pela entidade máxima da advocacia em sua última sessão plenária, realizada em Brasília, e entregues ao governo e ao Congresso Nacional como subsídio para a reforma.

I - Efetivação da Soberania Popular e Proteção dos Direitos Humanos

1) A OAB espera seja aprovado no Congresso Nacional, sem mais delongas, um dos dois Projetos de Lei, por ela apresentados: o PL nº 4.718/2004, na Câmara dos Deputados, ou o PL nº 001/2006, no Senado Federal, projetos esses que procuram tornar efetivas as manifestações da soberania popular consagradas no art. 14 da Constituição Federal, fazendo com que o plebiscito e o referendo, tal como sufrágio eleitoral, não dependam, para o seu exercício, de decisão do Congresso Nacional, bem como reforçando a iniciativa popular legislativa.

2) Em consonância com o espírito dessas propostas legislativas, propõe-se a supressão do inciso XV do art. 49 da Constituição Federal ("É da competência exclusiva do Congresso Nacional autorizar referendo e convocar plebiscito"), determinando-se que plebiscitos e referendos, uma vez preenchidos os seus pressupostos formais, sejam convocados pela Justiça Eleitoral.

3) Propõe-se, igualmente, a retomada da proposta de emenda constitucional nº 002/1999, apresentada à Câmara dos Deputados pela Deputada Luiza Erundina e outros, modificando a redação do art. 61, § 2º da Constituição Federal, para permitir que os projetos de lei de iniciativa popular possam ser apresentados por "meio por cento do eleitorado nacional, ou por confederação sindical ou entidade de classe de âmbito nacional, que representem este número, individualmente, ou por meio de associação a outras";

4) Deve ser revogado § 3º do art. 5º da Constituição Federal, pelo qual "os tratados e convenções internacionais sobre direitos humanos que forem aprovados, em cada Casa do Congresso Nacional, em dois turnos, por três quintos dos votos dos respectivos membros, serão equivalentes às emendas constitucionais". Essa norma, introduzida na Constituição pela emenda constitucional nº 45, de 2004, é incompatível com o entendimento universal sobre a vigência de direitos humanos, além de conflitar com o disposto no § 2º do mesmo art. 5º. Definitivamente, a Constituição não pode pairar acima do sistema internacional de direitos humanos.

5) Propõe-se, por fim, a introdução na Constituição Federal, tal como ocorre em algumas Constituições Estaduais, da iniciativa popular em matéria constitucional.

II - Reforma Eleitoral e Partidária.

Sistema partidário.

O objetivo, aqui, não é criar pela lei partidos fortes e autênticos - o que seria puramente artificial -, mas minorar, tanto quanto possível, a predominância do caciquismo interno, da instrumentalização

dos partidos pelo poder econômico privado, da disputa comercial por posições de poder e do oportunismo individualista. Propõem-se, com esse objetivo, as seguintes medidas mínimas:

1) Proibição de o parlamentar eleito mudar de partido, a partir da data da eleição e durante toda a legislatura (Alterar a redação do art. 26 da Lei nº 9.096/2005).

2) Proibição de os partidos receberem doações, devendo manter-se exclusivamente com as contribuições de seus filiados e os recursos do Fundo Partidário (mudança do Código Eleitoral).

Sistema Eleitoral

1) Financiamento das campanhas eleitorais (alteração do Código Eleitoral). Propõe-se aqui adotar, basicamente, o sistema francês.

A Justiça Eleitoral terá o poder de fixar um limite máximo de despesas de campanha dos candidatos, em cada eleição, bem como de pagar, a título de reembolso, uma quantia determinada, variável conforme a eleição, a cada candidato cujo patrimônio e cuja renda tributável não sejam superiores a determinado montante, desde que o candidato tenha recebido, na eleição, pelo menos 5% (cinco por cento) da totalidade dos votos válidos no distrito.

A Justiça Eleitoral fixará, para cada eleição, o montante máximo de doações que cada candidato está autorizado a receber. A infração a essas disposições impedirá o candidato eleito de tomar posse no cargo e, se já tiver sido empossado, acarretará a perda do mandato.

2) Revogação popular de mandatos eletivos (recall): já objeto da proposta de emenda constitucional nº 0073/2005, oriunda da Ordem dos Advogados do Brasil, e em tramitação no Senado Federal.

3) Inelegibilidades

O prazo de inelegibilidade do Governador e Vice-Governador de Estado e do Distrito Federal, do Prefeito e Vice-Prefeito, que perderem seus cargos eletivos por infringência a dispositivo da Constituição Estadual, da Lei Orgânica do Distrito Federal ou da Lei Orgânica do Município, deve ser contado a partir do trânsito em julgado da decisão condenatória, e não a partir do término do mandato para o qual tenham sido eleitos (Alterar o disposto no art. 1º, I, alínea c da Lei Complementar nº 64, de 1990).

O mesmo dies a quo deve ser estabelecido para "os que tenham contra sua pessoa representação julgada procedente pela Justiça Eleitoral, transitada em julgado, em processo de apuração de abuso do poder econômico ou político" (Alterar a Lei Complementar nº 64, de 1990, art. 1º, I, alínea d).

4) Verticalização (regra a ser inscrita no Código Eleitoral)

Com a entrada em vigor da Emenda Constitucional nº 52, de 8 de março de 2006, que deu nova redação ao § 1º do art. 17 da Constituição Federal, admitindo que os partidos políticos façam coligações eleitorais, sem obrigatoriedade de vinculação entre as candidaturas de âmbito nacional, estadual, distrital ou municipal, é indispensável, como medida de elementar coerência, quebrar a verticalização partidária no tempo de ocupação do rádio e da televisão pelos partidos políticos, nas eleições estaduais, distritais e municipais. Ou seja, o tempo de ocupação gratuita de rádio e de televisão, nessas eleições, será computado com base na distribuição de cadeiras entre os partidos em cada Casa Legislativa, estadual, distrital ou municipal.

5) Coligações partidárias (regra a ser inscrita no Código Eleitoral, porque não conflita com a norma geral do art. 17, § 1º da Constituição Federal, com a redação dada pela Emenda nº 52):

Elas devem ser abolidas nas eleições proporcionais (para a composição da Câmara dos Deputados, das Assembléias Legislativas dos Estados, da Câmara Legislativa do Distrito Federal e das Câmaras Municipais), a fim de se evitar que os votos dos eleitores sejam computados promiscuamente para todos os partidos da coligação, o que fere o princípio da votação proporcional.

6) Prestação de contas de campanha eleitoral:

Propõe-se seja dado apoio ao projeto de lei nº 391, de 2005, elaborado por comissão de juristas presidida pelo então Presidente do Tribunal Superior Eleitoral, Ministro Carlos Velloso.

7) Eleição e duração do mandato dos Senadores (mudança constitucional):

O mandato dos Senadores passa a ser de quatro anos. Devem ser abolidos os suplentes de Senador.

8) Propõe-se seja dado apoio ao projeto de lei do Senado nº 389, de 2006, que dá nova redação ao Título IV do Código Eleitoral, relativo às disposições penais e processuais penais, projeto esse oriundo dos trabalhos de uma comissão de juristas presidida pela então Presidente do Tribunal Superior Eleitoral, Ministro Carlos Mário Velloso.

Fonte: OAB nacional.

02. CONSELHO SECCIONAL.	oabrn@oab-rn.org.br e oab-rn@oab-rn.org.br
Presidente:	PAULO EDUARDO PINHEIRO TEIXEIRA
Vice-Presidente:	RICARDO WAGNER S. ALCÂNTARA
Secretária Geral:	VALÉRIA SOBRAL PESSOA
Secretário Geral Adjunto:	KLEBET CAVALCANTI CARVALHO
Tesoureira:	VALDERICE NOBREGA DA SILVA

CONSELHEIROS SECCIONAIS

ALDO MEDEIROS DE LIMA FILHO	KALLINNA GOMES FLOR DOS SANTOS
CARLSON G. CORREIA GOMES	LAUMIR CORREIA FERNANDES
EVANDRO DE OLIVEIRA BORGES	MIZAEAL ARAÚJO BARRETO
FLÁVIO DE ALMEIDA OLIVEIRA	PAULO HENRIQUE MARQUES SOUTO
FRANCISCO DE ASSIS COSTA BARROS	RAIMUNDO ALVES DE SOUZA JR.
FRANCISCO IVO C. NETTO	RICARO LUIZ PEREIRA PINTO
FRANCISCO PRAXEDES FERNANDES	RODRIGO FALCONI CAMARGOS
JOSÉ MARIA RODRIGUES BEZERRA	RÚBIA LOPES DE QUEIRÓZ
JOSÉ VANILDO DA SILVA	SUETÔNIO LUIZ DE LIRA
WALTENCY SOARES RIBEIRO DE AMORIM	

CONSELHEIROS SECCIONAIS SUPLENTES

FRANCISCO DE ASSIS DA COSTA SOUZA	MIROCEN FERREIRA LIMA JUNIOR
GLAUBER ANTONIO NUNES REGO	MONICA ALVES FEITOSA
JOSÉ EVANGELISTA LOPES	RICARDO GEORGE FURTADO
KALEB CAMOS FREIRE	ROSSANA DALY DE OLIVEIRA FONSECA
MAGNA LETÍCIA AZEVEDO L. CAMARA	TALES ROCHA BARBALHO
MARCO POLO C. BATISTA TRINDADE	VITOR JOSÉ MACEDO DANTAS

CALENDÁRIO DE REUNIÕES HORÁRIO e LOCAL: 17h, na sede da OAB/RN

FEVEREIRO	08	21
MARÇO	08	21
ABRIL	12	26
MAIO	10	24
JUNHO	06	21
JULHO	Recesso	

NOBRES COLEGAS.

* Para mais notícias sobre a nossa OAB/RN, visite o nosso sítio www.oab-rn.org.br. Além das notícias serem atualizadas diariamente, você tem vários serviços à sua disposição (inclusive a tabela de honorários).

NOBRES COLEGAS.

* Nunca é demais lembrar que todos nós, Diretores, Conselheiros Seccionais, Conselheiros Federais e Dirigentes da CAARN trabalhamos diariamente em seu prol. Por maior boa vontade que tenhamos, é humanamente impossível fazer tudo: às vezes falta alguma coisa.

Neste instante, **é importante a sua participação!**

O ideal é que **você** venha trabalhar conosco. Não lhe sendo possível, pelo menos, mantenha-nos informado do que você deseja que a OAB/RN deva fazer. Sua opinião e sua sugestão são sempre muito bem vindas. Mas, se você não participar, não vai ter legitimidade para reclamar.

02.1 NOVO ESPAÇO PARA OAB/RN.

Natal, 15/12/2006 – Na manhã de hoje (15), o novo presidente da OAB/RN, Paulo Eduardo Teixeira, deu início a uma das várias ações que devem ser executadas em seu mandato em favor dos advogados. Esteve em reunião com o Controlador do Estado, Jorge Galvão e com o Procurador Geral do Estado, Francisco de Sales Matos, na Procuradoria do Estado para tratar da necessidade de aquisição de um espaço maior para a OAB/RN. Conforme o presidente, com o crescimento do número de advogados, há a necessidade de uma estrutura maior a fim de atender melhor não só os advogados, mas também a sociedade. O Procurador Geral do Estado se prontificou a ajudar e em breve deve marcar uma nova reunião para apresentar sugestões.

02.2 TRANSMISSÃO DO CARGO

Natal, 01/01/2007 – Cumprindo determinação legal, o Presidente ADILSON GURGEL procedeu à transmissão do cargo ao Presidente eleito PAULO EDUARDO TEIXEIRA. A solenidade foi realizada perante o novo Conselho Seccional, tendo usado da palavra os dois presidentes e mais vários dos colegas e Conselheiros.

02.3 POSSE SOLENE

Natal, 10/01/2007 – Conforme detalhado acima, a sessão solene de posse do Pres. PAULO EDUARDO TEIXEIRA e de todo Conselho Seccional ocorreu nesta data, no Teatro Alberto Maranhão. Após a cerimônia, os Conselheiros e Diretores ofereceram um coquetel aos convidados. Vale ressaltar que a solenidade foi precedida por uma missa de ação de graças e de súplicas para o bom desempenho da nova administração. O ato religioso foi realizado na Capela do Colégio Salesiano São José.

02.4 OAB/RN FAZ O COMPARTILHAMENTO COM O CONSELHO FEDERAL.

Natal, 12/01/2007 – Dando continuidade aos entendimentos que foram mantidos no mês de Dezembro, a OAB/RN está firmando um acordo com o Conselho Federal pelo qual será feito o compartilhamento das receitas. Com isso, a OAB/RN terá uma grande economia de escala na confecção dos boletos de cobrança das anuidades e ficará resolvida a questão dos repasses para o Conselho Federal. Pelo acordo, a transferência estatutária também fica reduzida, o que vai permitir uma maior estabilidade financeira para nossa Seccional.

02.5 PLANJAMENTO E DATAS IMPORTANTES PARA O MÊS DE JANEIRO DE 2007:

- 01. Transmissão de cargos ao novo Conselho.
- 05. Enviar o repasse financeiro para as Sub-Secções da OAB/RN.
Posse solene da nova Diretoria da OAB/Mossoró.
- 10. Posse solene da nova Diretoria da OAB/RN.
- 16. Aniversário do assassinato do operário MANOEL FIEL FILHO, nas prisões do DOI-CODI, em São Paulo, SP, (1976).
- 30. Enviar o repasse financeiro para a CAARN e o CF (DEZ).

03. CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS ADVOGADOS DO RN

Presidente:	JOÃO MARIA TRAJANO SILVA
Vice-Presidente:	ÂNGELA MONTEIRO LIMA
Secretário Geral:	ENÉLIO ANTONIO G. PETROVICH
Secretário Geral Adjunto:	ALEXANDRE CUNHA CARVALHO
Tesoureiro:	RAUL SHEER
Suplente:	ADRIANA GALVÃO S. SANTIAGO
Suplente:	JOÃO FREIRE DA COSTA

03.1 REUNIÃO DE DIRETORIA COM O PRESIDENTE.

Natal, 03/01/2007 – Logo que assumiu a presidência da CAARN, a nova diretoria realizou importante reunião para debater o planejamento deste mandato e, juntamente com o Pres. PAULO EDUARDO e o Membro Honorário Vitalício ADILSON GURGEL discutir os rumos do plano OAB/Saúde. A idéia é realizar uma reunião em nível nacional para verificar como estão os planos em todo o Brasil, para compatibilizar ações em conjunto.

03.2 PRESIDENTE DA CAA/MG PRESTIGIA POSSE DA CAARN.

Natal, 10/01/2007 – O Pres. da CAA/MG, que coordena os trabalhos das Caixas de Assistência em todo o Brasil, prestigiou a posse do novo Conselho Seccional da OAB/RN e de sua Caixa de Assistência, fazendo-se presente à cerimônia ocorrida nesta data.

04. CONSELHO SUBSECCIONAL DE MOSSORÓ oabmossoro@oab-rn.org.br

Presidente: HUMBERTO HENRIQUE C. FERNANDES DO REGO.
Vice-Presidente: LINDOCASTRO NOGUEIRA DE MORAIS
Secretário Geral: EMMANOEL ALVES FILHO
Secretário Adjunto: MARIA NAZARÉ DAVI GUIMARÃES
Tesoureiro: CLEYLTON CESAS F. NUNES

CONSELHEIROS SUBSECCIONAIS

ANA MARIA DE PAIVA	IODEVOHE REBOUÇAS VERAS
GILMAR FERNANDES DE QUEIROZ	JOSE WILTON FERREIRA
FRANCISCO DE ASSIS M. VARELA	MARCOS ARTUR F. DE ARAÚJO
FRANCISCO WELITHON	RAMIREZ AUGUSTO P. FERNANDES
FRANCISCO WILTON APOLINÁRIO	VICENTE PEREIRA NETO
HORÁCIO DE MEDEIROS NETO	

04.1 POSSE DA NOVA DIRETORIA.

Mossoró, 05/01/2007 – Em cerimônia realizada no auditório e nos jardins da TCM (TV a Cabo de Mossoró), o advogado Humberto Fernandes e sua diretoria tomaram posse na OAB/Mossoró. O evento teve cobertura completa da TCM e a presença de dezenas de advogados e advogadas mossoroenses. De Natal seguiu uma delegação liderada pelo Pres. PAULO EDUARDO.

04.2 AGENDA DO EXAME DE ORDEM.

É a seguinte a data do primeiro Exame de Ordem de 2007:
Dia 15 de abril → Aplicação da prova objetiva.

05. SUBSECCIONAL DE CAICÓ. oabcaico@oab-rn.org.br e oabcaicorn@bol.com.br

Presidente: JANDUI FERNANDES
Vice-Presidente: JUBSON SIMÕES
Secretária Geral: SIMONE SONIERE COSTA DE OLIVEIRA
Secretário Adjunto: FRANCISCO RAFAEL NETO
Tesoureiro: FRANCISCO DAS CHAGAS MEDEIROS
Suplentes: FÁBIO AURÉLIO BULCÃO
FRANCINALDO FELIPE DA SILVA

05.1 POSSE DA NOVA DIRETORIA.

Caicó, 29/12/2006 – Em cerimônia realizada nesta Cidade, o advogado JANDUÍ FERNANDES e sua diretoria tomaram posse na OAB/Caicó. O evento contou com a presença do então Presidente eleito PAULO EDUARDO, do Presidente eleito da CAARN, JOÃO TRAJANO, tendo o Conselheiro JOSÉ MARIA BEZERRA falado em nome da seccional da OAB/RN.

05.2 AGENDA DO EXAME DE ORDEM.

É a seguinte a data do primeiro Exame de Ordem de 2007:
Dia 15 de abril → Aplicação da prova objetiva.

06. SUBSECCIONAL DE MACAU.

Presidente: EINSTEIN ALBERT S. BARBOSA
Vice-Presidente: LUIGI MURO
Secretária Geral: JORGE LUIZ BATISTA DA SILVA
Secretário Adjunto: FRANCISCO VARELA DE MELO JUNIOR
Tesoureiro: ROGÉRIO DE SOUZA PADILHA
Suplentes: MARCOS VINICIUS SANTIAGO DE OLIVEIRA
FLAVIANO DE HOLANDA MONTENEGRO

07. SUBSECCIONAL DE ASSU.

Presidente: AGAMENON FERNANDES
Vice-Presidente: MANOEL ALVES DE FONTES
Secretária Geral: IVANALDO PAULO S. E SILVA
Secretário Adjunto: JOSÉ DE DEUS ALVES DOS SANTOS
Tesoureiro: PEDRO BEZERRA DA COSTA
Suplentes: CLÉZIO DE OLIVERA FERNANDES
JOSÉ FIRMINO DE MORAIS

08. SUBSECCIONAL DE PAU DOS FERROS.

Presidente: FRANCISCO DE ASSIS CORREIA REGO
Vice-Presidente: LAFAIETE DANTAS JUNIOR
Secretária Geral: JOSEFA DANTAS DE PAIVA JALES
Secretário Adjunto: JOÃO BATISTA TEODORO
Tesoureiro: CLEDIMAR DE OLIVEIRA DANTAS
Suplentes: JOSE OSMAN DE CARVALHO
FRANCISCO GENILSON DA SILVA

09. COLÉGIO DE PRESIDENTES DE COMISSÕES.

Coordenação do Vice-Presidente da OAB/RN RICARDO WAGNER.

CALENDÁRIO DE REUNIÕES

HORÁRIO e LOCAL: 17h15 na sede da OAB/RN

FEVEREIRO	06
MARÇO	06
ABRIL	10

AVISO → Solicitamos encarecidamente aos presidentes de Comissões que COMPAREÇAM a nossa reunião do próximo **dia 06 DE FEVEREIRO**.

*DIVULGAREMOS OS NOMES DOS NOVOS PRESIDENTES DE COMISSÕES, TÃO LOGO SEJAM PUBLICADAS AS PORTARIAS DE NOMEAÇÃO (por isso, só consta o do Colégio de Presidentes e da Comissão de Exame de Ordem).

10. COMISSÃO DE ACESSO À JUSTIÇA – CAJ.

Pres. Adv.

CALENDÁRIO DE REUNIÕES

HORÁRIO e LOCAL: 17h00 na sede da OAB/RN

(Sempre às quartas-feiras, a cada quinze dias.)

11. COMISSÃO DOS ADVOGADOS EMPREGADOS – CAE.

Pres. Adv.

12. COMISSÃO DOS ADVOGADOS PÚBLICOS – CAP. advocaciapublica@oab-rn.org.br
Pres. Adv.

13. COMISSÃO DO ADVOGADO TRABALHISTA – COMATRA. comatra@oab-rn.org.br
Pres. Adv.

14. COMISSÃO DE APOIO AO ADVOGADO INICIANTE. jovemadvogado@oab-rn.org.br
Pres. Adv.

15. COMISSÃO DE ASSISTÊNCIA JURÍDICA – AJURI.
Pres. Adv.

15.1 NOVOS ATENDIMENTOS:

→ Foi acertado um trabalho conjunto por parte da Comissão de Acesso à Justiça com a AJURI objetivando viabilizar a existência de um plantão de atendimento na área criminal, mais especificamente para se verificar a situação de réus carentes.

15.2 NOVAS INSTALAÇÕES:

→ A AJURI já está funcionando em suas novas instalações, com computadores em todos os locais de atendimento.

→ No final do ano, em Dezembro, o encerramento das atividades da AJURI foi feito com uma festa de confraternização, onde prevaleceu o espírito natalino.

→ Agora, a AJURI goza merecidas férias e deve voltar à ativa depois do Carnaval.

16. COMISSÃO DE ASSUNTOS CULTURAIS – CAC.
Pres. Adv.

17. COMISSÃO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE. criancaeadolescente@oab-rn.org.br
Pres. Adv.

18. COMISSÃO DE DEFESA DAS PRERROGATIVAS DO ADVOGADO.
Pres. Adv. prerrogativas@oab-rn.org.br

19. COMISSÃO DE DEFESA DO CONTRIBUINTE - CDC
Pres. Adv.

20. COMISSÃO DE DIREITO AMBIENTAL – CDA.
Pres. Adv.

21. COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS – CDH. direitoshumanos@oab-rn.org.br
Pres. Adv.

22. COMISSÃO DE DIREITO DA INFORMAÇÃO. informaticajuridica@oab-rn.org.br
Pres. Adv.

23. COMISSÃO DOS DIREITOS DO IDOSO – CDI.
Pres. Adv.

24. COMISSÃO DE DIREITO À SAÚDE – CDS. saúde@oab-rn.org.br
Pres. Cons.

25. COMISSÃO DAS RELAÇÕES DE CONSUMO. consumidor@oab-rn.org.br
Pres. Adv.

26. COMISSÃO DE ENSINO JURÍDICO – CEJ. ensinojuridico@oab-rn.org.br
Pres. Cons.

26.A FACULDADES DE DIREITO:

26.A.1 **CÂMARA CASCUDO** →
26.A.2 **FAL** →
26.A.3 **FARN** →
26.A.4 **FACEX** →
26.A.4 **MATER CHRISTI** →
26.A.5 **UERN** →
26.A.6 **UFRN** →
26.A.7 **UNP** →

→ ATENÇÃO: Solicitamos aos **ilustres coordenadores dos diversos Cursos de Direito do Estado** que nos mandem suas informações para transmitir aos colegas advogados.

27. COMISSÃO DE ESTUDOS CONSTITUCIONAIS.
Pres. Adv.

28. COMISSÃO DE EVENTOS ESPORTIVOS.
Pres. Adv.

29. COMISSÃO DE EVENTOS JURÍDICOS.
Pres. Cons.

30. COMISSÃO DE EVENTOS SOCIAIS.
Pres. Cons.

31. COMISSÃO DE EXAME DE ORDEM.
Pres. Cons. KLEBET CAVALCANTI.

31.1 AGENDA DO SEGUNDO EXAME DE ORDEM.

→ É seguinte a data da prova objetiva do primeiro Exame de Ordem de 2007:
Dia 15 de abril → Prova objetiva em todo o Brasil.

32. COMISSÃO DE INTERIORIZAÇÃO. integracao@oab-rn.org.br
Pres. Cons.

33. COMISSÃO DA MULHER ADVOGADA. mulheradvogada@oab-rn.org.br
Pres. Adv.

34. COMISSÃO DE ORÇAMENTO E FINANÇAS.
Pres. Adv.

35. COMISSÃO DE SELEÇÃO – CS. selecao@oab-rn.org.br
Pres. Cons.

ENTREGA DE CARTEIRAS sempre na quinta-feira, às 16:30h, na OAB/RN.

36.	COMISSÃO DAS SOCIEDADES DE ADVOGADOS.	sociedade.adv@oab-rn.org.br
	Pres. Adv.	
37.	COMISSÃO DAS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIAS.	
	Pres. Adv.	
39.	COMISSÃO DA PESSOA PORTADORA DE NECESSIDADES ESPECIAIS.	
	portador.deficiencia@oab-rn.org.br	
	Pres. Adv.	
40.	COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS.	
	Pres. Cons.	
41.	ESCOLA SUPERIOR DA ADVOCACIA – ESA.	esa@oab-rn.org.br
	Diretor: Adv.	
42.	TRIBUNAL DE ÉTICA E DISCIPLINA – TED.	tribunaldeetica@oab-rn.org.br
	Pres. Prof. LÚCIO TEIXEIRA DOS SANTOS	
43.	NOTÍCIAS SOCIAIS	

* Em nossas anotações, registramos os aniversários dos seguintes colegas, a quem enviamos **nossos melhores votos de parabéns:**

Aniversários deste mês de JANEIRO:

- 01 SÉRGIO COELHO DE MELHO LIMA, ex-Secretário Geral da OAB/RN.
- 05 MANOEL BATISTA DANTAS NETO, advogado trabalhista.
- 06 RAISSA ANDRADE LIMA DE GOES, presidente da Com. das Relações de Consumo.
- 06 MARJORIE MADRUGA, advogada do Detran.
- 06 NICÁCIO LOYA DE MELO NETO, Conselheiro Suplente da OAB/RN e adv. em Mossoró.
- 07 ANTONINO PIO CAVALCANTI, advogado e professor da UnP.
- 08 ADERSON SILVINO, desembargador do TJ/RN.
- 09 EDGAR SMITH, advogado e professor da UFRN.
- 09 MAURO MIGUEL PEDROLLO, advogado trabalhista.
- 10 JERONIMO MANOEL ROLIM, advogado e professor da UnP.
- 12 ARISTÓBULO LIMA, advogado em Currais Novos.
- 12 PAULO LUIZ GAMELEIRA, advogado e ex-presidente da OAB/Mossoró.
- 13 IVAN MACIEL DE ANDRADE, advogado e professor da UFRN.
- 14 RICARDO WAGNER ALCANTARA, advogado, professor da UFRN e Vice-Pres. da OAB/RN.
- 14 MARIA CAROLINA ALBUQUERQUE, advogada em Natal.
- 17 EZEQUIAS PEGADO CORTEZ, advogado em Natal.
- 17 EDMAR EDUARDO DE MOURA VIEIRA, advogado em Mossoró.
- 20 LUIS HENRIQUE CORTEZ MARTINS, advogado em Natal.
- 21 AMURY DE SOUZA MOURA SOBRINHO, desembargador do TJ/RN.
- 22 SATIRO CAVALCANTI DANTAS, sacerdote, educador e advogado em Mossoró.
- 23 ANTONIO EVANIO ARAUJO, advogado em Mossoró.
- 25 VALDERICE NÓBREGA, advogada e Diretora Tesoureira da OAB/RN.
- 25 FERNANDO JOSÉ MEDEIROS DE ARAÚJO, advogado em Natal.
- 26 JUNIER CRISTINE CALEMAN BELLE, advogada e mantenedora do Praetorium.
- 27 HERCÍLIO SOBRAL CRISTIM, advogado penalista e defensor público em Natal.
- 27 CESAR AUGUSTO DA COSTA ROCHA, advogado empresarial em Natal.
- 29 JOSÉ GERALDO DE SOUZA, advogado e professor da UnB, membro da CEJ/CF/OAB.
- 31 GLENIO AQUINO DE ANDRADE, advogado em Natal.
- 31 HELDERI NEGREIROS, advogada e professora da UERN, em Mossoró.
- 31 CRISTOVÃO PRAXEDES, desembargador e corregedor do TJ/RN.

→ **A todos os aniversariantes as nossas preces por suas felicidades e que o Senhor possa lhes iluminar os caminhos neste novo ano de vida.**

→ Lembre-se que continuamos aguardando a informação de outras comemorações.

AGRADECIMENTOS:

Advogado PAULO DUARTE e Acadêmico VIDAL SUNCIÓN INFANTE, além da Jornalista ANNE DANIELLE.

POR HOJE É SÓ!

Agradeço a vocês a paciência e a leitura.

E, por favor, nunca se esqueça:

→ → → **A OAB É VOCÊ!** ← ← ←

Por isso, COMPAREÇA! PARTICIPE!

→ → → **A OAB CONTA COM VOCÊ!** ← ← ←

Saudações advocatícias e democráticas,

ADILSON GURGEL DE CASTRO

Presidente da OAB/RN – Fone: 84-4008-9410

agcastro@digj.com.br.

PS → Críticas. Sugestões. Notícias. É só passar uma mensagem para o endereço acima.

CADERNO 2

**CONGRESSOS, SEMINÁRIOS, EVENTOS, CONCURSOS JURÍDICOS
E NOTÍCIAS DE INTERESSE DOS COLEGAS ADVOGADOS**

Esta parte do jornal é dedicada a transmitir aos colegas as informações sobre Congressos, Seminários, Palestras, Eventos e Concursos Jurídicos de interesse da classe.

EVENTOS PROMOVIDOS ou APOIADOS PELA OAB/RN

* * * * *

CONVITE AOS COLEGAS E AOS ESTAGIÁRIOS:

Queridas colegas e estagiárias.

Caros colegas e estagiários.

Fazemos aqui um convite a todos e a cada um de vocês que têm boa vontade: venham trabalhar conosco nessa luta diária em prol da melhoria da sociedade, do estado democrático de direito, da advocacia, da garantia e do respeito aos direitos fundamentais do ser humano, especialmente em prol de todos os tipos de liberdade. O nosso telefone é 4008-9400 (falar com Andrea Macedo).

RELAÇÃO DAS COMISSÕES DA OAB/RN → PARTICIPE!

Acesso à Justiça	Advogado Empregado	Advogada Públicos
Advogados Trabalhistas	Advogado Iniciante	Assistência Jurídica
Assuntos Culturais	Criança e Adolescente	Defesa das Prerrogativas
Defesa dos Contribuintes	Direito à Saúde	Direito Ambiental
Direito da Informação	Direito das Relações do Consumo	Direitos do Idoso
Direitos Humanos	Ensino Jurídico	Estudos Constitucionais
Eventos Esportivos	Eventos Jurídicos	Escola Superior de Advocacia
Exame de Ordem	Interiorização	Mulheres Advogadas
Orçamento e Finanças	Seleção	Sociedades de Advogados
Vítimas de Violência	Pessoa Portadora de Necessidades Especiais	

ANEXO 1

**DISCURSO DE DESPEDIDA DO PRES. ADILSON GURGEL DE CASTRO.
Pronunciado no dia 10 de janeiro de 2007, na posse do Pres. PAULO EDUARDO TEIXEIRA.**

1. INTRODUÇÃO

Sem sombra de dúvidas, este é um momento denso em pensamentos, em emoções e em sentimentos. Depois de apenas nove meses à frente dos destinos da OAB/RN, substituindo o nobre colega Joanilson de Paula Rego, é chegada a hora de, pela terceira vez, dar o adeus e de passar o honroso título de Presidente.

Mas, este é um momento agrídoce: enquanto me despeço, devo também saudar aqueles que chegam, passando-lhes o bastão da corrida permanente e sem descanso que a Ordem dos Advogados do Brasil disputa em prol do Estado Democrático de Direito, da defesa dos direitos fundamentais e da dignidade do ser humano, da melhoria ética da sociedade e da advocacia, além da defesa das prerrogativas profissionais do advogado.

2. HOMENAGENS

Gostaria de pedir licença para começar minhas palavras com algumas homenagens pessoais que se impõe serem feitas:

Em primeiro lugar, à memória do meu pai ARISTIDES GURGEL DE CASTRO, que sempre foi o meu maior incentivador em tudo que fiz nas lutas por um mundo melhor, desde minhas primeiras incursões em política de classe, no Diretório Marista de Natal, até esses muitos anos de lutas na OAB/RN e no nosso Conselho Federal.

Em seguida, homenagem também à memória de quatro companheiros que batalharam muito ao nosso lado:

- 1) Prof. FRANCISCO NOGUEIRA FERNANDES, primeiro componente do nosso grupo a ser eleito conselheiro da OAB/RN, no início da década dos anos oitenta;
- 2) Prof. JALLES COSTA, com quem iniciamos este grupo fantástico de colegas, ele que muito se dedicou aos trabalhos da OAB/RN, tendo sido também seu conselheiro;
- 3) Prof. ROLDÃO GURGEL DINIZ, que sempre acreditou no trabalho deste grupo, liderando os colegas caicoenses que nos apóiam;
- 4) Profa. MARIA SELMA DANTAS DE PAIVA, que sempre lutou conosco, pela OAB e pela melhoria do Curso de Direito da UFRN.

Finalmente e dentre os vivos, peço vênua a todos os colegas para prestar homenagem a dois eminentes colegas:

- 1) ao Presidente HÉLIO XAVIER DE VASCONCELOS, a quem pessoalmente dedico a conquista que tivemos nas urnas, no último dia 24 de novembro, pois ele sempre foi o amigo e fiel escudeiro deste nosso grupo de idealistas, tendo riscado do seu dicionário a palavra "não" quando havia uma convocação para as lides da OAB/RN;
- 2) ao Presidente e amigo-irmão CARLOS ROBERTO DE MIRANDA GOMES, que vestiu como ninguém a camisa do nosso grupo na última campanha eleitoral da OAB/RN, sendo um dos responsáveis direto pela vitória obtida; a ele também dedico essa vitória.

A todos os demais colegas que estiveram ombreados, a minha homenagem pessoal, também. Sintam-se por mim citados, com já o fiz pessoalmente, a cada um de vocês.

3. AGRADECIMENTOS

Este é também um momento de agradecimentos, o que faço genericamente a todos os advogados e advogadas que me auxiliaram nesse breve espaço de tempo como o servidor maior da OAB/RN. Mas, quero agradecer de forma especial às seguintes pessoas, de minha maior estima:

- 1) À minha família, às minhas três muito queridas Anas: Cristina, Carolina e Catarina, que sempre me apoiaram muito nessa luta que já perdura por quase três décadas.
- 2) A todos os colegas que ajudaram nessa caminhada, tanto segurando meus compromissos no escritório quanto a todos que ajudaram aqui em Natal, como ali em Mossoró, em Caicó, em Assu, em Macau e em Pau dos Ferros.
- 3) Neste meu curto mandato de nove meses, agradeço também aos diretores que dividiram comigo os problemas, as dificuldades e as conquistas da OAB/RN: Paulo Coutinho Filho (vp), Wladimir Capistrano (sg), Maria Alves Rosado (sga) e Marcílio Mesquita (tes).

E, em igual diapasão:

- 4) a todos os Conselheiros Seccionais e Federais,
- 5) aos Presidentes das Subseções de Mossoró, de Caicó, de Assu, de Macau e de Pau dos Ferros;
- 6) aos dignos colegas Juizes do Tribunal de Ética e Disciplina da OAB/RN, que terminaram o ano sem qualquer processo a ser julgado;
- 7) aos Presidentes das Comissões da OAB/RN e a todos seus componentes;
- 8) aos mais de 50 colegas que voluntariamente atenderam quase três mil pessoas carentes e que precisavam de assistência judiciária, sempre demonstrando dedicação sem medida a suas funções, sendo auxiliados por uma Assistente Social e duas estagiárias da UFRN;
- 9) aos dirigentes da Caixa de Assistência dos Advogados;
- 10) aos muito estimados e dedicados funcionários da OAB/RN e da CAARN;
- 11) ao apoio do Conselho Federal, especialmente pelo acordo que nos permitiu colocar em dia as obrigações financeiras desta Seccional.

Por último, quero agradecer também a todos colegas que fizeram oposição, pois os pensamentos discordantes, além de fazer parte da democracia, permitem meditar sobre os rumos certos a serem tomados. Confesso que houve alguns excessos desnecessários, os quais inclusive me feriram pessoalmente. Mas, nesta hora final do meu mandato, quero lhes dizer, com grande sinceridade, que perdão todos esses excessos – os quais inclusive já foram devidamente analisados e julgados improcedentes nas esferas competentes. E assim o faço porque creio nas palavras do Papa João Paulo II, no seu diálogo com os jovens, em Roma, no dia 25 de março de 1999: *O perdão é o sinal mais alto da capacidade de amar à maneira de Deus, o Qual nos ama e, por isso, constantemente nos perdoa.* (Diálogo do Papa João Paulo II com os jovens, durante a preparação para o XV Dia Mundial da Juventude. Roma, 25 de março de 1999.) Com isso, convoco a todos para que venham trabalhar pela OAB/RN, pois o querer servir não deve se resumir só ao período eleitoral.

4. HISTÓRICO DO NOSSO GRUPO

Permitam-me os Senhores e as Senhoras dizer algumas palavras sobre o nosso grupo na OAB/RN. Afinal, o grande filósofo Friedrich Nietzsche, num dos seus famosos aforismos, afirmou que: *Não falar absolutamente de si mesmo é uma bem nobre hipocrisia.* E, como não tenho condições de argumentar com Nietzsche, prefiro não ser hipócrita.

Tudo começou em 1980, quando começamos a nos reunir. Pode-se até fazer uma analogia com o livro de Alexandre Dumas, que escreveu o romance dos *Três Mosqueteiros*, que na verdade eram quatro: eu, Jalles Costa, Armando Roberto Holanda Leite e Pedro Simões Neto, com a participação de um jornalista que já despontava grande, naquele tempo: Vicente Serejo. Grupo esse que foi logo agigantado com a presença do Prof. Carlos Roberto de Miranda Gomes.

Do idealismo inicial conseguimos eleger os Presidentes Armando Roberto Holanda Leite, José de Ribamar de Aguiar, Carlos Roberto de Miranda Gomes, Odílio Botelho de Medeiros, Hélio Xavier de Vasconcelos, Caio Graco Pereira de Paula e apoiamos a eleição de Joanilson de Paula Rego. Além de ter sido eu mesmo honrado com três eleições pessoais, todas em chapa única.

Agora, ao elegermos Paulo Eduardo, pretendemos continuar esse trabalho sempre em prol da defesa das prerrogativas profissionais e da melhoria da nossa classe e da nossa sociedade, com o cumprimento de todas as promessas de campanha.

5. ALGUMAS COISAS FEITAS NESTES NOVE MESES:

Neste curto espaço de nove meses, ressalto que tudo realizado foi feito graças a ajuda de um grupo fantástico de colegas, os quais não medem esforços para bem servir a OAB e a advocacia do Estado. Assim, fizemos diversos congressos, encontros, seminários, eventos esportivos, eventos sociais, dois exames de ordem, entregamos centenas de carteiras a novos advogados e conseguimos congregiar novas dezenas de colegas para o trabalho da OAB/RN, com destaque para a atuação dos advogados em início de carreira e para o aumento do número de colegas na Assistência Judiciária; foram criadas as Comissões de Relações Internacionais e de Assuntos Culturais, completando o número de 30 comissões em funcionamento.

Impõe-se um destaque especial para o esforço feito para se sanar a situação financeira da nossa Seccional. Através de um grande empenho, que implicou em economizar tudo, cortar despesas e incrementar a política de recuperação de créditos, estamos entregando esta Casa praticamente sem qualquer dívida para com terceiros e apenas com alguns repasses estatutários pendentes. Pendências que somente permaneceram por uma questão de política financeira, pois a OAB/RN não pode parar de funcionar.

Com a Diretoria que ora termina seu mandato e com a ajuda de todos os Conselheiros Seccionais, podemos hoje dizer como Voltaire: *o ter feito algum bem é nossa melhor obra*. Compete agora a vocês, que ora assumem a valorosa OAB/RN, fazer mais e melhor, com os serviços e os benefícios que os colegas advogados e advogadas merecem.

6. O NOVO PRESIDENTE e o NOVO CONSELHO

Meu caro amigo Presidente Paulo Eduardo, meus caros amigos Diretores e Conselheiros da OAB/RN, Vocês todos assumem num momento paradoxal da sociedade, caracterizado por uma complexidade jamais vista: hoje temos um pluralismo cultural, político e religioso. Vive-se num momento de forte crise ética, com a moral muito relativizada.

Tudo isso foi muito bem lembrado pelo ilustre Prof. Edílson Alves de França, Procurador Regional Eleitoral, em seu discurso no último dia 19 de dezembro, por ocasião da diplomação dos políticos eleitos no pleito de outubro último. Assim se manifestou o grande jurista:

Enquanto o microscópio eletrônico desvenda átomos e bactérias infinitesimais, nós permanecemos sem alcançar a gravidade do choro da aposentada que madruga nas calçadas de um órgão previdenciário mendigando um benefício.

Enquanto a eletrônica revela sua força no cosmo, nossa iniciativa se mostra incapaz de empurrar a cama de um enfermo do corredor para uma sala digna de um hospital.

Enquanto a ciência aeronáutica indica que não haverá limites para os avanços espaciais, constituindo-se coisa do passado um bate-papo com astronautas na lua, ainda testemunhamos a transposição incúria e o desleixo com nossas rodovias para o âmbito do espaço aéreo.

Infelizmente, este é um momento em que sentimos e vemos o Poder Executivo sem um planejamento para resolver essas e outras situações, como a educação e a segurança pública... Mesmo assim, ao ser empossado, prefere tirar férias!

Enfim, este é também um momento em que o Estado já não é mais o único produtor de regras e de solução de conflitos.

Por isso, para exercer os seus novos cargos é preciso ter muita coragem. Sim, pois a coragem é uma virtude ética, desde Aristóteles. É ela a marca registrada dos heróis, quer na realidade do dia-a-dia, quer na ficção, desde Homero. E a questão crucial com a qual nos deparamos na sociedade é a crise ética!

É preciso ter coragem para, em nível nacional, lutar pelas cinco reformas que se impõem e que não foram feitas: Agrária, Trabalhista, Previdenciária, Tributária e Política.

Coragem, para manter o rigor ético, tanto do exercício profissional da advocacia, quanto de todos os que exercem o poder público. Daí a imperiosa coragem de se posicionar contra o aumento imoral dos salários dos parlamentares, contra o "mensalão", contra os "sanguessugas", contra a "pizzaria" em que se transformou a legislatura do Congresso Nacional, que hora se encerra. E se encerra com mais um triste espetáculo de pagarmos (eu e vocês) mais de R\$ 1,6 milhão para suplentes legislativos apenas assumirem.

Frei Beto, no seu último livro (*A Mosca Azul*), chega a fazer uma paráfrase que bem poderia ser o moto a conduzir a OAB: "penso, logo, resisto". Assim, a OAB, que já resistiu à ditadura, deve continuar a resistir à corrupção, à hipocrisia, à mentira, aos aproveitadores do dinheiro público, aos egoístas, aos fariseus, ao falso político. A OAB deve ser uma força em defesa da dignidade do ser humano e contra a opressão. Ela deve ser um elemento de liberdade e porta-voz da sociedade civil.

Coragem, Presidente e Conselheiros! Coragem para lutar também contra aquilo que podemos chamar de "eutânasia social" representada pelos salários aviltantes e pelo desemprego. Pois isto também fere a dignidade humana.

Coragem, ainda, para ter a plena consciência e humildade de fazer aquilo que o Papa Bento XVI afirmou no dia de sua posse, em 24.abr.2005: *Não estou aqui para fazer a minha vontade, mas para ouvir as vontades de todos*.

Coragem, enfim, para unir a classe dos advogados potiguares nessas lutas comuns. Isto porque, como dizia Teilhard de Chardin, *Ser é unir. Para ser mais é preciso unir cada vez mais*. Com a união dos nossos colegas todos, que desde já voltamos a convocar, teremos, com vocês, uma OAB/RN mais forte e mais realizadora.

7. DESPEDIDAS

Embora este seja um momento de despedidas, o foco é no futuro. Por isso, com fé no Deus da vida e no futuro desta nossa querida OAB/RN, digo como Dom Pedro Casaldáliga: *está na hora de fazer novo o futuro!*

Para tanto, invoco novamente o magistério de Teilhard de Chardin para lhes dizer e a todos que *o futuro é como as águas sobre as quais se aventurou o Apóstolo: carrega-nos na proporção da nossa fé.*

Com fé, coragem e confiança, ponham o coração em tudo que vocês pretendem fazer. É com o coração que vejo a forma certa de fazer bem feito o porvir da OAB/RN. E isto, eu aprendi com Maiakovsky. Tal qual ele, tenho ciência de que, *nos outros, eu sei onde se abriga o coração – é no peito. Todos sabem disso. Comigo, a anatomia ficou louca. Eu sou todo coração. Ele bate em todo o meu corpo.*

E é assim mesmo, com o coração batendo em todo o meu corpo, que rogo a Deus por todos vocês, queridos e estimados novos Dirigentes e Conselheiros da OAB/RN. Que Ele ilumine e proteja seus caminhos e suas metas. E, tal qual ao Rei Salomão, possa Deus lhes dar sabedoria para bem conduzir os destinos e para fazer novo o futuro da OAB/RN. Para isso desejo que todos sejamos exatos nos deveres, nobres nas atitudes e sinceros nas intenções.

Muito obrigado e um feliz ano novo para todos vocês que nos honram com suas presenças.

ADILSON GURGEL
Natal, 03/JAN/2007
2.265 palavras